



Trabalhos Científicos

Título: Risco Inesperado De Frutas Secas - Relato De Caso De Bezoar Duodenal De Maçã Desidratada Em Lactente

Autores: NATASCHA SILVA SANDY (HOSPITAL FOR SICK CHILDREN - UNIVERSIDADE DE TORONTO), PETER CHURCH (HOSPITAL FOR SICK CHILDREN - UNIVERSIDADE DE TORONTO), TANJA GOSNKA (HOSPITAL FOR SICK CHILDREN - UNIVERSIDADE DE TORONTO)

Resumo: Introdução: O consumo de frutas desidratadas pode ser percebido como um hábito saudável, mas sua segurança na população pediatria não está estabelecida. Descrição do caso: Lactente feminina previamente hígida, 16 meses, apresentou-se com história de 6 dias de vômito persistentes, tendo sido previamente diagnosticada internada em outro serviço por 5 dias, para tratamento sintomático de gastroenterite. Exames de urina e sangue, além de radiografia e ultrassonografia abdominais foram reportados como normais. A mãe relatou que os sintomas se iniciaram após o consumo de fatias de maçã desidratada. Os vômitos tinham aspecto de alimentos não digeridos, com frequência de 5-6 episódios/dia. Exame físico sem alterações: abdômen flácido e indolor, ruídos hidroaéreos presentes, ausência de visceromegalias/massas palpáveis. Ultrassonografia abdominal foi repetida, apenas com achado de pequena quantidade de fluido livre no abdome. A paciente foi admitida, e nova radiografia abdominal evidenciou bolha gástrica proeminente, com 2 níveis hidro-aéreos (“bolha dupla”). Exame contrastado de Esôfago, Estômago e Duodeno revelou atraso no esvaziamento gástrico, defeito de enchimento e retenção do contraste no nível do bulbo duodenal. Endoscopia digestiva alta evidenciou corpo estranho amarelado na primeira porção duodenal, com cerca 3 centímetros na maior dimensão. A remoção foi desafiadora, pois o corpo estranho era uma ‘rolha’ macia e pedaços se desfaziam: um fragmento maior em “bolus” de 2 centímetros foi removido intacto, bem como vários pequenos fragmentos. Discussão: Com a crescente prevalência de sobrepeso e a obesidade na infância, pais procuram alternativas saudáveis, podendo considerar frutas secas/desidratadas como alternativas nutricionais para lanches. No entanto, as evidências da segurança de alimentos desidratados para crianças são escassas. Embora as crianças devam desenvolver hábitos alimentares saudáveis precocemente, deve haver uma preocupação com a adequação dos alimentos oferecidos. Conclusão: Lactentes devem consumir preferencialmente frutas frescas, não secas/desidratadas, como ilustrado neste caso de um bezoar duodenal por maçã desidratada.